APOIO NA EXECUÇÃO, PLANEJAMENTO E CRIAÇÃO DE REPERTÓRIOS DE ATIVIDADES DE LAZER.

Juliany Pazzetti de Souza [1] (julianypazzetty@gmail.com)
Raquel Marrafon Nicolosi [2](raquelmarrafon@ifsp.edu.br)

[1]Aluna do curso técnico em Lazer integrado ao Ensino Médio - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Campus Avaré
[2]Docente da área do lazer – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Campus Avaré

1. RESUMO

O lazer é reconhecido como um direito social fundamental pela Constituição Federal (art. 6º) e pela Declaração Universal dos Direitos Humanos (art. 24). Apesar disso, seu acesso não ocorre de forma igualitária, o que evidencia a importância de iniciativas educacionais comprometidas com a democratização e difusão desse direito. O curso Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio do IFSP – campus Avaré desenvolve atividades que articulam teoria e prática por meio da intervenção social, fortalecendo a formação integral de seus estudantes.

Este trabalho apresenta a experiência da bolsista do projeto de ensino "Apoio na execução, planejamento e criação de repertório de atividades de lazer", destacando suas contribuições nas disciplinas técnicas do curso. A atuação ocorreu em três áreas, sendo elas: a organização e realização de atividades lúdicas na Brinquedoteca, o suporte às práticas pedagógicas no Laboratório de Hospitalidade e Lazer, e a sistematização de roteiros recreativos produzidos pelos alunos, posteriormente compilados em um documento digital.

Entre os resultados alcançados, destacam-se a sistematização de 52 roteiros contendo 156 atividades recreativas, o atendimento de 1912 pessoas nos espaços de lazer da instituição, sem contar número de alunos por aula, e o fortalecimento do tripé ensino–pesquisa–extensão. A experiência contribuiu para a socialização do conhecimento, a valorização das práticas educativas e a afirmação do lazer enquanto direito humano.

2. ATUAÇÃO DA BOLSISTA NAS TRÊS FRENTES DO PROJETO

a) Brinquedoteca – Acesso ao Lazer e Interação com a Comunidade

A Brinquedoteca é um dos espaços mais importantes do Campus Avaré para a democratização do lazer. De acordo com Castro, De Oliveira e Camargo (2019) a brinquedoteca contribui com o desenvolvimento integral das pessoas e com a efetivação do direito ao lazer. Para Molinari, Maria de Lourdes e De Souza (2015) é neste espaço que ocorre a transmissão de cultura entre os participantes, o que permite a construção de novos saberes. Estas mesmas pesquisadoras advertem que o atual processo de urbanização tem diminuído os espaços de lazer das cidades e evidenciado a importância das escolas garantirem estes espaços, e aí entra a brinquedoteca. Nela, a bolsista atuou na organização do ambiente, preparação dos materiais

e execução de atividades lúdicas voltadas a crianças, adolescentes, idosos e estudantes do IFSP. Esse espaço promove o brincar livre e dirigido Fortalece a convivência, o desenvolvimento de habilidades sociais e a aprendizagem por meio da ludicidade.

De maio a novembro, a Brinquedoteca recebeu 1912 pessoas, entre turmas do ensino médio e visitantes externos. Por meio de jogos, dinâmicas, oficinas e atividades orientadas, foram trabalhados temas como direitos humanos, educação ambiental, mudança climática, autoestima, *bullying*, empatia, cooperação e criatividade. A atuação nesse espaço reforçou a compreensão do lazer como direito humano, capaz de contribuir com o desenvolvimento humano.

b) Laboratório de Hospitalidade e Lazer – Suporte às Práticas Pedagógicas

O Laboratório de Hospitalidade e Lazer é o principal ambiente de experimentação prática das disciplinas técnicas do Curso Técnico em Lazer, oferecido pelo IFSP-Campus Avaré. A bolsista atuou oferecendo monitoria e apoio direto as docentes e estudantes, organizando materiais essenciais às aulas (itens de papelaria, jogos, fantasias, adereços, utensílios de cozinha, cordas, tecidos, entre outros materiais disponíveis) e auxiliando na realização de projetos lúdicos práticos.

Esse suporte permitiu que os estudantes, ao vivenciar os conteúdos de forma ativa, criativa e colaborativa por meio das práticas, pudessem utilizar os materiais do laboratório em seus projetos. Esse espaço se consolidou como um local de construção coletiva do conhecimento e por sua vez fortalece a dimensão educativa do lazer, em consonância com o que defendem autores como Marcellino (1995; 2021) e Nicolosi e Carneiro (2018).

c) Sistematização de Roteiros e Produção do E-Book – Registro e Difusão do Conhecimento

A terceira frente da atuação consistiu na vivência, registro, revisão e padronização dos roteiros de atividades recreativas produzidos pelos alunos do terceiro ano do curso técnico em Lazer integrado ao Ensino Médio. Cada roteiro incluía classificação da atividade, justificativa, materiais necessários, descrição detalhada e relação com a BNCC ou Temas Transversais, ou seja, o roteiro foi elaborado pelas docentes de disciplina técnica e repassado para os alunos para que a partir deste documento pudessem pensar e estruturar o planejamento de vivências recreativas destinadas aos adolescentes..

A bolsista participou da vivência de cada atividade, juntamente com as professoras e demais colegas de sala, fez registros fotográficos, organizou os roteiros em ordem alfabética e atuou na organização de todo o material produzido. O repertório conta com:

52 roteiros recreativos,
156 atividades catalogadas e
participação ativa de cerca de 27 estudantes.

O repertório que será posteriormente publicado pelas docentes fortalece a difusão de atividades de lazer, preserva o conhecimento produzido pelo envolvidos no curso Técnico em Lazer, apoia educadores e futuros técnicos, motiva os alunos participantes e amplia o impacto social das práticas desenvolvidas nas disciplinas técnicas.

3. IMPACTOS DO PROJETO E CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO

A experiência como bolsista possibilitou o desenvolvimento de habilidades essenciais à formação cidadã e profissional, como responsabilidade, organização, comunicação, empatia, registro e análise de dados, síntese de conhecimentos e senso crítico.

O trabalho realizado contribuiu para:

- fortalecer o tripé ensino–pesquisa–extensão,
- valorizar as práticas recreativas como ferramentas educativas,
- aproximar a comunidade da instituição,
- garantir que o conhecimento produzido em sala seja preservado e compartilhado,
- promover o lazer como direito humano e prática social transformadora,
- qualificar a formação dos estudantes do curso técnico,
- e ampliar o repertório brincante de todos os envolvidos.
- divulgar o curso e o projeto em eventos científicos (Semana de Ciência e Tecnologia do Campus, CONICT e Simpósio de pós graduação CENA/ESALQ/USP)

A atuação integrada nas três frentes permitiu que o direito ao lazer fosse vivenciado, sistematizado e disseminado, reafirmando sua importância enquanto fenômeno cultural, social e formativo. Além de apoiar as disciplinas técnicas, a experiência contribuiu intensamente para o crescimento pessoal e profissional da bolsista e para o fortalecimento das ações de lazer dentro e fora do IFSP – campus Avaré. Cabe salientar que apresentei um projeto falando sobre a Brinquedoteca no CONICT, neste ano, e percebi que outros servidores do IFSP desconhecem que o IFSP oferece um Curso Técnico em Lazer. Também apresentamos o trabalho na Semana de Ciência e Tecnologia do IFSP- Campus Avaré e a professora apresentou a Brinquedoteca no XVI Simpósio dos Pós-Graduandos no CENA: Soluções Sustentáveis para a Agricultura e Ambiente. Estes eventos reforçam que tais espaços são utilizados para pesquisa, ensino e extensão.

Fonte*: BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: BNCC. Brasília: Ministério da Educação, [1988]. Disponível em: https://www.bncc.mec.gov.br/. Acesso em: [22 ago.2025].*

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Senado Federal, 1988 : https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acessado: [22 ago. 2025].

CASTRO, ALINE APARECIDA DE; DE OLIVEIRA, Nayane Maria Ferreira; CAMARGO, Daiana. CAMINHOS E CONTEXTOS DA BRINQUEDOTECA: DO EMPRÉSTIMO DE BRINQUEDOS ATÉ A BRINQUEDOTECA NA ESCOLA E NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO. Humanidades & Inovação, v. 6, n. 15, p. 337-350, 2019. Disponível em: https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/1545. Acesso em: [09 dez. 2025].

MARCELLINO, N. C. Lazer e Educação. Campinas, SP: Papirus, 1987.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. Estudos do lazer: uma introdução. 4 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2021.

MOLINARI, Adriana Maria Corder; MARIA DE LOURDES, C. S.; DE SOUZA, Débora Martins. BRINQUEDOTECA COMO ESPAÇO COMPLEMENTAR DE EDUCAÇÃO. Revista Científica UNAR, v. 11, n. 2, p. 89, 2015. Disponível em: http://revistaunar.com.br/cientifica/documentos/vol11_n2_2015/8-BRINQUEDOTECA%20COMO%20ESPA%C3%87O%20COMPLEMENTAR%20DE%20EDUCA%C3%87%C3%83O.pdf. Acesso em: [09 dez. 2025].

NAÇÕES UNIDAS. Declaração Universal dos Direitos Humanos. Nova York: Organização das Nações Unidas, 1948 : https://www.un.org/pt/universal-declaration-human-rights/. Acesso em: [22 ago. 2025].

NICOLOSI RM, CARNEIRO LPM. Educação profissional em lazer no Instituto Federal de São Paulo (Campus Avaré). R. bras. Ci. e Mov 2018;26(4):133-143.